



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 11 de outubro de 2024.

Ofício nº 0177/2024

**À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão**

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), pessoa jurídica, associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada por sua procuradora infra-assinado, vem respeitosamente, informar **que anexo a este ofício, enviamos o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras, referentes ao período de setembro/2024 do Termo de Colaboração nº 097/2024.**

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de setembro a 30 de setembro de 2024

1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 01 de setembro a 30 de setembro de 2024 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato para o mês de setembro.

Tabela 1 – Produção acumulada do período de 01/09/2024 a 30/09/2024 em comparação a meta por grupo-indicador

Internação	Meta	Produção Setembro
Clínica cirúrgica	1.119	783
Clínica médica	328	261
Clínica neurológica	46	110

Cirurgias Eletivas	Meta	Produção Setembro
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	99
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)		308
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)		101
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)		0

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Setembro
Eletivas e 2º tempo	***	508
Urgências	***	555

Fonte: Sistema MV



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1 Análise Crítica

O perfil de pacientes na instituição ainda está bastante influenciado e impactado pelo perfil de pacientes que se encontrava internado no Hospital no início de junho, com complicações como lesão por pressão, osteomielite, infecções por bactérias multirresistentes e pelos pacientes que aguardavam algum procedimento, em domicílio.

A produção corresponde ao período de 01/09/24 a 30/09/24.

O número de saídas hospitalares ainda está sendo impactada pelo perfil de pacientes internados de maneira prolongada em virtude de volume importante de pacientes com fraturas expostas com comprometimento do envelope tecidual, além de complicações como infecções associadas a fraturas, osteomielites agudas e crônicas e lesões por pressão, o que aumenta o tempo de permanência hospitalar. E ainda, a prevalência de pacientes colonizados por microrganismo multidrogarresistente (MDR) exige, conforme recomendações de boas práticas do Plano de Contingência Nacional para Infecções causadas por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021) coortes de cuidados e de leitos para pacientes com precaução especial, resultando em bloqueios de leitos. Ademais, no mês de setembro, houve aumento da circulação de vírus respiratórios no país e, conseqüentemente, na unidade, exigindo coortes de precauções aéreas durante o período de transmissibilidade de COVID-19 e influenza de casos índices.

Atualmente, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em conjunto com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) desempenha um papel essencial na gestão de leitos, definindo as estratégias de identificação precoce de pacientes admitidos em risco de estar colonizado por MDR. Para os pacientes assistidos em UTI, mantendo-se as boas práticas elencadas no PLACON, há rotina semanal de testagem via culturas de vigilância de pacientes, de modo que pacientes com bactérias MDR sejam sinalizados para a equipe, o que permite contenção da disseminação de patógenos de difícil tratamento na unidade diante da paramentação adequada e necessidade de se aumentar a percepção da equipe quanto à necessidade de aumentar os momentos de higiene de mãos e limpeza do ambiente.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Para estruturar essa gestão de pacientes, são utilizadas planilhas com cálculos automatizados dos indicadores de isolamento, que são atualizados ao longo do dia na medida em que novos dados são inseridos. A primeira atualização ocorre pela manhã, mas a planilha permanece dinâmica conforme os desdobramentos clínicos dos pacientes.

O SCIH também mantém uma vigilância ativa no acompanhamento de processos que possam acelerar a retirada de pacientes do isolamento ou otimizar o uso dessas medidas, sempre com base nas melhores práticas de biossegurança. Algumas ações incluem:

- Avaliação sistemática da possibilidade de cortes, facilitada por uma tabela automatizada, que auxilia a equipe assistencial;
- Coleta de amostras para investigação de tuberculose;
- Coleta de amostras para investigação de infecção por *Clostridioides difficile*;

Protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA);

- Rastreamento e teste de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais.

O Gráfico 1 demonstra a série histórica do número de leitos bloqueados por precaução especial. Em setembro de 2024, mantivemos cerca de 60 pacientes em precaução diariamente com aumentos na primeira quinzena relacionados aos casos de COVID-19 e influenza identificados na unidade.

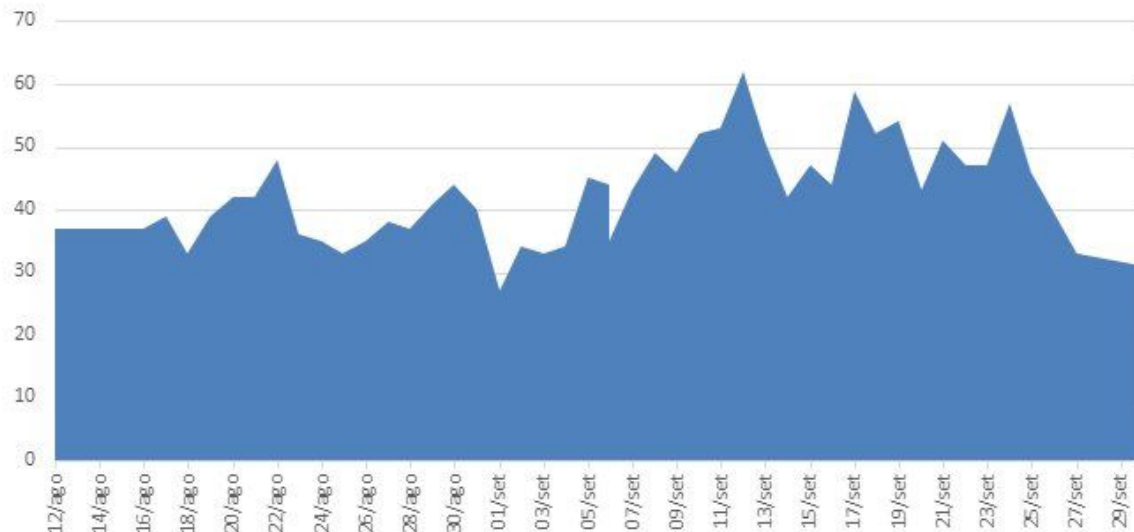


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Leitos Bloqueados por Precaução Especial, NIR e SCIH HUGO, 2024



O Gráfico 2 evidencia o fluxo de novas coortes realizadas diariamente para otimizar giro de leitos na unidade, mantendo a biossegurança.



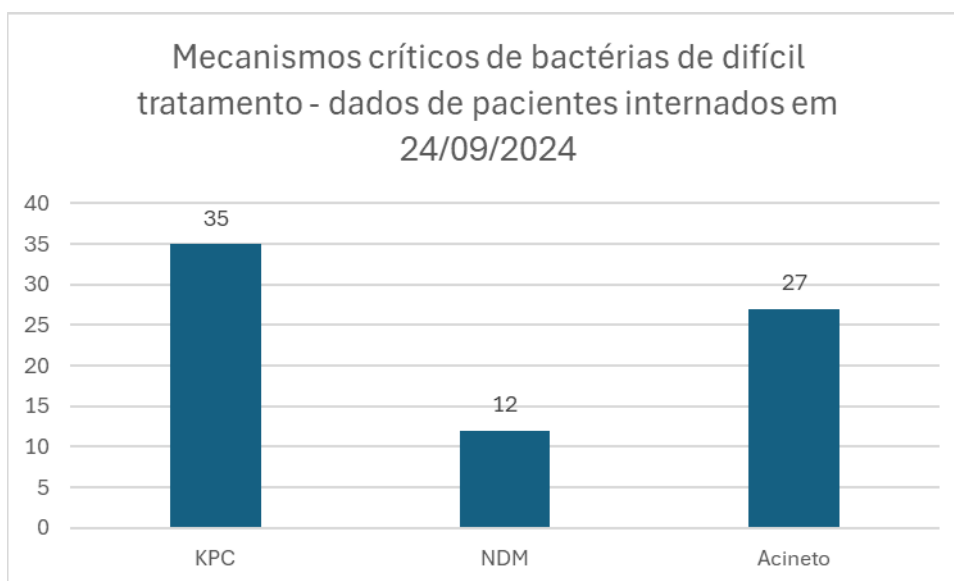
As precauções de contato correspondem a cerca de 85% das precauções especiais, seguidos pela precaução respiratória. A Tabela 2 representa a distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO, atualmente:

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	27	34,6%
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	27	34,6%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	6	7,7%
Enterococo resistente à vancomicina	9	11,5%



<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	4	5,1%
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	2	2,6%
MRSA	1	1,3%
<i>Escherichia coli</i> KPC ou NDM	2	2,6%
Total de microorganismos de difícil tratamento	78	

O Gráfico 3 representa os mecanismos de resistência mais importantes dos microrganismos MDR identificados na unidade, por meio de culturas de vigilância e espécimes clínicos. Tais mecanismos de resistência exigem, quando necessário, tratamentos antimicrobianos especiais e de elevado custo por medicamento, o que pode resultar no aumento da permanência hospitalar.



Importante salientar que o número superior de microrganismos em relação aos isolamentos decorre, com certa frequência, em virtude de pacientes que apresentam mais de um microrganismo.

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao elevado nº de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

Dados Relevantes:

Prevalência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação:

Junho: 82 casos

Julho: 96 casos

Agosto: 76 casos

Setembro: 79 casos

Lesões classificadas como Never Event:

Junho: 44 casos

Julho: 35 casos

Agosto: 21 casos

Setembro: 15 casos

Lesões por Pressão (LP): Os pacientes com LP evidenciam a complexidade e a vulnerabilidade do estado de saúde dos internados. Além de fatores sistêmicos que contribuem para o desenvolvimento dessas lesões, como a restrição de mobilidade, idade avançada e comorbidades, também enfrentamos complicações como a osteomielite. Tais lesões demandam tratamento prolongado, incluindo cuidados com curativos de alta tecnologia, intervenções cirúrgicas e uso prolongado de antibióticos. Esse contexto justifica a prolongação do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é viável nesses casos devido ao risco elevado de complicações graves, como infecções, que podem se agravar fora do ambiente hospitalar. A permanência é necessária para garantir monitoramento contínuo, tratamento adequado das lesões e intervenções rápidas caso surjam complicações, como a osteomielite e sepse. Além disso, muitos pacientes com LP apresentam comorbidades que exigem cuidados especializados, impossibilitando um manejo seguro em casa sem o suporte adequado.

Redução Gradual de Never Events: A redução gradual de lesões never events, passando de 44 casos em junho para 15 casos em setembro, reflete o impacto positivo nas ações implementadas na unidade, representando uma redução de 65,91% de



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



complicações. Esse resultado foi alcançado por meio de um programa contínuo de educação permanente voltado à equipe assistencial, como foco na capacitação para o uso de tratamento adequados e na prescrição de curativos tecnológicos. A abordagem educativa reforçou o conhecimento sobre boas práticas e melhorou a adesão aos protocolos de cuidado, resultando em uma diminuição significativa das lesões.

Impactos na Gestão:

O tempo de internação prolongado ocasionado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a desospitalização de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos, aumento dos custos operacionais e redução de altas hospitalares.

Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- ✓ Implementação de protocolos para prevenção de LPs;
- ✓ Confeção semanal de coxins utilizando colchões caixa de ovo;
- ✓ Padronização de materiais de prevenção de LPs, como placas multicamadas;
- ✓ Padronização de correlatos antimicrobianos;
- ✓ Padronização de Terapia por Pressão Negativa para lesões de alta complexidade;
- ✓ Aquisição de Laser de Baixa Intensidade para aceleração do processo de cicatrização;
- ✓ Implementação de ferramentas para avaliação de pacientes com risco, como Escala de Braden nas unidades de internação, Escala Evaruci nas unidades de terapia intensiva e Escala de Elpo no centro cirúrgico;
- ✓ Implementação do sistema de notificações de lesões - sinapse;
- ✓ Implementação do projeto Minuto Pele como ferramenta para educação permanente, com pílulas semanais de boas práticas a equipe assistencial;
- ✓ Implementação do projeto CicatrizaÇÃO como ferramenta para educação permanente, com capacitação em avaliação da pele, processo de enfermagem, tratamento de lesões e prescrição de correlatos;
- ✓ Implementação do Grupo de Atenção a Feridas e Estomias (GAEFE);
- ✓ Implementação do Grupo Guardiões da Pele;
- ✓ Implementação do Comitê de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele;
- ✓ Implementação de solicitação de parecer da estomatoterapia em prontuário eletrônico;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico.
- ✓ Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares.
- ✓ Educação permanente de forma contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

A presente justificativa visa esclarecer o aumento significativo no tempo de internação de pacientes no HUGO, principalmente em decorrência de lesões por pressão (LP) e complicações cirúrgicas tardias, com destaque para infecções relacionadas a fraturas. Esses fatores têm impactado na recuperação dos pacientes, prolongando o tempo médio de permanência hospitalar em até 3 meses em alguns casos, acarretando uma mudança do perfil cirúrgico para clínico, com necessidade de cuidados prolongados e intensivos, levando a redução das saídas. A necessidade de bloqueio de leitos, com redução de leitos em uso em decorrência das coortes também contribui significativamente para a redução das saídas hospitalares.

Em relação às cirurgias eletivas, a meta foi atingida levando-se em conta as eletivas de segundo tempo e de egressos na ortopedia e retomada da fila REGNET da cirurgia geral. Casos urgentes e judicializados foram todos atendidos. A requalificação da fila de espera dos pacientes vem sendo realizada.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção setembro
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	2378
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	1127
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	433
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	0
Hospital Dia	456	13

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção setembro
Angiologia e Cirurgia Vascular	4.000	0
Anestesiologia		0
Cirurgia do Aparelho Digestivo		0
Cardiologia		162
Cirurgia Vascular		71
Cirurgia Geral		279
Cirurgia Torácica		30
Clínica Geral		0
Clínica Médica		0
Geriatrics		39
Neurologia Clínica		107
Neurocirurgia		52
Otorrinolaringologia		0
Ortopedia e Traumatologia		1529
Endocrinologia		40
Nefrologia		24
Infectologia		32
Gastroenterologia		32
Pneumologia/Tisiologia		24
Urologia		22
Hematologia	24	
Total		2467



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção setembro
Buco Maxilo Facial	1.000	87
Enfermagem		999
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		41
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		0
Farmácia		0
Total		1127

2.3 Análise Crítica

Em relação às consultas médicas foram atendidos 2467 pacientes. A agenda ambulatorial vem sendo ofertada em decorrência da nova grade hospitalar definida e sendo ajustada dentro do MV. Há, ainda, o absenteísmo dos pacientes e a perda primária, impactando este resultado. Estamos evoluindo nas análises para conhecer este perfil, entender as ações para redução de absenteísmo e avaliar outras ações em adição se necessário.

Quanto aos atendimentos da equipe multiprofissional, o atingimento de metas ficou em 113% no período em questão.

2.4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Produção setembro
Colonoscopia	100	30
Eletrocardiograma	300	50
Endoscopia digestiva	130	49
Radiografia	600	1498
Radiografia com contraste	100	NA



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Endoscopia vias urinárias	30	NA
Tomografia Computadorizada	250	221
Ultrassonografia	100	65
Ultrassonografia/Doppler	180	79
Total	1790	1992

SADT EXTERNO - Ofertado	Meta	Produção setembro
Colonoscopia	100	100
Eletrocardiograma	300	318
Endoscopia digestiva	130	130
Radiografia	600	609
Radiografia com contraste	100	105
Endoscopia vias urinárias	30	0
Tomografia Computadorizada	250	252
Ultrassonografia	100	105
Ultrassonografia/Doppler	180	183
Total	1790	1802

SADT INTERNO	Meta	Produção setembro
Eletrocardiograma	***	617
Endoscopia digestiva	***	122
Raio X	***	3485
Tomografia Computadorizada	***	5321
Ultrassonografia	***	70
Ultrassonografia/Doppler	***	44
Análises Clínicas	***	57095
Ecocardiograma	***	195
Colonoscopia	***	9
Broncoscopia	***	13
Total	***	66971

2.5 Análise Crítica

A agenda ofertada de exames para a rede externa ainda está em implantação, uma vez que não estava parametrizada no MV. Os exames de pacientes internados vem sendo a prioridade absoluta do Hospital, visando a resolução mais rápida e desospitalização dos pacientes. Equipamento para realização de endoscopia de via urinária ainda será adquirido. Equipamentos para endoscopia e colonoscopia sendo priorizados para demanda interna. Novos endoscópios solicitados para compra.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção setembro
AACR Vermelho	***	55
AACR Laranja	***	841
AACR Amarelo	***	826
AACR Verde	***	4
AACR Azul	***	14
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	753
Total	***	2493

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção setembro
Demanda espontânea	***	1161
Demanda regulada	***	1332
Total	***	2493

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção setembro
Assistente Social	***	0
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	7
Cardiologia	***	1
Cirurgia Geral	***	599
Cirurgia Torácica	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	0
Clínica Geral	***	1076
Clínica Médica	***	0
Ortopedia e Traumatologia	***	350
Neurocirurgia	***	133
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	315
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	9
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	0
Ortopedia/Microcirurgia	***	0
Medicina do Trabalho	***	1
Pediatria	***	2
Total	***	2493

Projeto Angels	Meta	Produção
----------------	------	----------



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



		setembro
Atendimentos AVC	***	374

2.7 Análise Crítica

O HUGO faz parte da rede hospitalar de atendimento às urgências de maior complexidade e gravidade, recebendo pacientes na sua grande maioria vítimas de trauma ou violência, transportados pelos serviços de resgate, bem como encaminhados de outros locais através da atuação dos complexos reguladores.

Trazer o conceito dessa categoria de atendimento é importante para evidenciar que se trata de uma linha de serviços de saúde da rede pública em que não há um processo específico de captação do paciente por parte do hospital, ou seja, não se afigura exequível implementar medidas para “aumentar” o número de atendimentos de urgência, uma vez que os fatores que desencadeiam a demanda são externos.

No período em análise foram atendidos 2493 pacientes, sendo cerca de 70% vermelhos, laranjas e amarelos e 53% encaminhados de forma regulada. Clínica geral correspondeu a 43% dos atendimentos, 24% cirurgia geral, 14% ortopedia e 13% neurologia e 5% pela neurocirurgia.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Setembro
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		95,98%
Total de pacientes-dia no período	≥ 85%	8.515
Total de leitos-dia operacionais no período		8.872
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		7,38
Total de pacientes-dia no período	≤7	8.515
Total de saídas hospitalares no período		1.154
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		7,42
Taxa de ocupação hospitalar	≤24	95,98%
Tempo médio de permanência		7,38
4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)		3,43%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	<8%	40
Número total de internações hospitalares		1.166
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		3,60%
Número de retornos em até 48 horas	<5%	5
Total de altas de UTI		139
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	≤7%	EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos apresentados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos rejeitados		EM PROCESSAMENTO
Total de procedimentos aprovados		EM PROCESSAMENTO
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		2,28%
Número de cirurgias eletivas suspensas	≤5%	11
5289		483
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)	<50%	6,83%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado		33



Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		483
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		1,16
Número de consultas ofertadas	1	5820
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5000
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	1942
Total de exames de imagem realizados no período		1942
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		100,00%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	355
Número de casos de DAEI digitadas no período		355
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100,00%
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	355
Número de casos de DAEI notificadas no período		355

3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, apenas o tempo médio de permanência que não atingiu a meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes clínicos crônicos desde o início da vigência do contrato e detalhados na análise crítica das saídas hospitalares. No entanto, ele vem caindo consideravelmente desde junho de 2024, período de início da gestão einstein no HUGO. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado.

4. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- DRE;
- Balanço Patrimonial.

Prestação de Contas - [Balanço]

Arquivos Relatórios Módulos Configurações Declarações Serviços Ferramentas Ajuda

Apresentar

Prestação de Contas

Prestação de período de 01/09/2024 até 30/09/2024 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISABELTA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Menu Principal Selecionar

Pessoa

Período

Conta

ID	NP Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Balço Anterior	Debito	Credito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Inv.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro (Banco-0300)	Cód. Emp.
1	2	1.1	ATIVO	296.148.679,61	124.333.849,27	145.438.861,79	796.966.118,92							
2	2	1.1.1	CIRCULANTE	44.722.432,76	122.965.742,12	122.329.484,39	45.078.691,71							
3	2	1.1.1.1	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA	34.725.514,83	106.852.326,43	112.121.822,79	32.405.712,47							
4	2	1.1.1.1.02.00	BANCOS CONTA MOVIMENTO	171.699,61	67.126.436,46	61.671.822,79	5.625.572,28							
5	2	1.1.1.1.02.00.001	BANCO SAFRA AG. 0115-C/C 294825 - 9	38.829,02	17.709.405,20	17.309.827,36	8.688,49							
6	2	1.1.1.1.02.00.002	CEF AG. 0012-C/C 7225-4 CUSTEIO	152.220,09	55.392.219,76	51.395.579,39	149.461,47							
7	2	1.1.1.1.02.00.003	CEF AG. 0012-C/C 7225-2 PARCELEAMENTO	0,00	2.980.800,00	2.575.833,40	4.944,60							
8	2	1.1.1.1.02.00.004	CEF AG. 0012-C/C 7225-0 PLANO	0,00	385.634,24	292.877,12	192.817,12							
9	2	1.1.1.1.02.00.005	BANCO SAFRA AG. 0115-C/C 294825 - 1	0,00	11.008.320,17	5.737.645,53	5.270.675,64							
10	2	1.1.1.1.02.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.594.253,22	22.725.889,97	30.450.000,00	26.830.145,19							
11	2	1.1.1.1.02.04.001	BANCO SAFRA AG. 0115-C/C 294825 - 9	17.488.237,72	35.477,65	17.466.000,00	85.799,37							
12	2	1.1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012-C/C 7225-4 APR. CUSTEIO	17.017.815,50	21.458.465,62	12.984.000,00	25.532.403,12							
13	2	1.1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012-C/C 7225-2 APR.	0,00	1.211.946,70	0,00	1.211.946,70							
14	2	1.1.2	CREDITOS	46.967,32	3.710.850,09	1.636.301,47	2.126.407,94							
15	2	1.1.2.01	CREDITOS COM RESTRICAO	46.967,32	3.710.850,09	1.636.301,47	2.126.407,94							
16	2	1.1.2.01.01	CONTRATO DE GESTAO E COMENSO	0,00	1.930.654,62	0,00	1.930.654,62							
17	2	1.1.2.01.01.001	CREDITO DE SUBVENCO CONV. GESTAO	0,00	1.930.654,62	0,00	1.930.654,62							
18	2	1.1.2.01.06	ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	89.413,55	1.984.787,63	1.592.484,72	96.114,64							
19	2	1.1.2.01.06.001	ADIANTAMENTO PESSOAS	89.389,32	9.200,74	25.839,09	112.928,97							
20	2	1.1.2.01.06.002	ADIANTAMENTO LDO SALARIO	9.122,49	0,00	0,00	9.122,49							
21	2	1.1.2.01.06.003	ADIANTAMENTO SALARIO	11.229,52	1.975.586,89	1.596.649,63	7.711,74							
22	2	1.1.2.01.08	ADIANTAMENTOS A FOMENTOES	11.278,00	18.372,00	12.137,00	17.686,30							
23	2	1.1.2.01.08.001	ADIANTAMENTO A FOMENTOES	11.278,00	18.372,00	12.137,00	17.686,30							
24	2	1.1.2.01.12	DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	127.404,96	11.863,75	95.591,23							
25	2	1.1.2.01.12.001	SEGURAS A APRENSIAS	0,00	127.404,96	11.863,75	95.591,23							
26	2	1.1.2.01.13	OUTROS DIRETOS	123.201,87	49.380,36	0,00	172.586,23							
27	2	1.1.2.01.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER	123.201,87	49.380,36	0,00	172.586,23							
28	2	1.1.5	ESTOQUES	9.951.251,61	9.002.965,61	8.491.290,92	10.502.566,30							
29	2	1.1.5.02	ESTOQUE COM RESTRICAO	9.951.251,61	9.002.965,61	8.491.290,92	10.502.566,30							
30	2	1.1.5.02.01	ESTOQUE CONTRATO DE GESTAO	9.949.021,31	9.900.518,86	8.443.034,52	10.347.456,65							
31	2	1.1.5.02.01.001	EST. MAT. HOSPITALAR COM RESTRICAO	4.573.628,08	4.467.077,40	5.571.824,60	5.238.879,97							
32	2	1.1.5.02.01.002	EST. MAT. HOSPITALAR COM RESTRICAO	4.415.393,24	5.547.891,74	4.117.544,90	5.047.576,68							
215														

OK

Inserir Importar Alterar Remover

4.1. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de atuação de setembro/24, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 77,3MM;
- As Despesas Operacionais Acumuladas totalizaram R\$ 83,3MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 41,2MM), serviços fixos R\$ (11,6MM) e materiais e medicamentos (R\$ 11,0MM);
- O Déficit Operacional Acumulado totalizou R\$ -6,0MM;
- O Resultado Financeiro Acumulado totalizou R\$ 1,0MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício Acumulado totalizou R\$ -5,0MM;
- O EBITDA Acumulado totalizou R\$ -6,0MM.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL	ACUMULADO
	Set/24R	Set/24R
(=) Repasse Líquido	21,5	77,3
(-) Custos e Despesas	24,9	83,3
Materiais e Medicamentos	3,1	11,0
Gasoterapia	0,0	0,0
Alimentação	1,3	3,9
Serviços Variáveis	2,0	4,4
Mão de Obra	13,0	41,2
Consultoria e Auditoria	0,0	0,1
Depreciação	0,0	0,0
Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Insumos	0,5	1,4
Manutenção	1,0	3,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	2,1	11,6
Telefone e Informática	0,5	0,7
Treinamento	0,2	0,5
Gerais	1,1	4,3
Despesas Legais	0,0	0,1
Marketing	0,1	0,1
(=) Superávit/Déficit Operacional	-3,5	-6,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,3	1,0
(+/-) Superávit/Déficit Não Operacional	0,0	0,0
(=) Superávit/Déficit	-3,1	-5,0
(=) EBITDA	-3,5	-6,0

4.2. Análise de Passivos Constituídos

O saldo de caixa final no período de setembro/24 foi de R\$ 32,5MM. No entanto, ao considerarmos os passivos que serão pagos dentro dos prazos estabelecidos, o saldo ajustado fica negativo em R\$ 11,8MM, caso tivéssemos que quitar imediatamente todos os passivos.

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Posição de Caixa - Final do Período	14.339	29.039	34.725	32.456
Obrigações Reconhecidas em Balanço				
PASSIVOS				
Fornecedores	11.248	18.228	27.181	30.827
Obrigações Fiscais	274	1.247	1.534	1.490
Obrigações com Pessoal/Prov Trab	738	1.814	2.563	3.622
Outras Contas a Pagar (Notas de Débito)	2.953	7.685	14.677	8.326
Total de Passivos	15.213	28.974	45.955	44.265
Sub-Total Liquidando Obrigações Reconhecidas em Balanço	-874	65	-11.230	-11.809
Obrigações Fora do Balanço				
FGTS Multa Rescisória (Gerencial)	276	439	683	806
Total Liquidando Todas Obrigações	-1.150	-374	-11.913	-12.615



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4.3. Análise de Custo KPIH

Foi entregue a competência de agosto de 2024 no dia 10/10/2024 na plataforma do KPIH.

O cronograma referente ao mês de setembro segue abaixo:

Descrição	Prazo	Status
Cosultoria Planisa - Analise Agosto	02/10/2024	Concluído
Cosultoria Planisa - Analise Agosto	04/10/2024	Concluído
Fechamento KPIH - Agosto	10/10/2024	Concluído
Consumo de Estoque	14/10/2024	Em andamento
Folha Celetistas	16/10/2024	Em andamento
Estatísticas	18/10/2024	Em andamento
Produção	20/10/2024	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes	22/10/2024	Em andamento
Cosultoria Planisa - Analise Agosto	23/10/2024	Em andamento
Notas Fiscais	29/10/2024	Em andamento
Consolidação do Custeio de Setembro	08/11/2024	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO					
Posição de Caixa					
Bancos	Saldo em 30-06-2024	Saldo em 31-07-2024	Saldo em 31-08-2024	Saldo em 30-09-2024	
Banco Safra - 254903-9	R\$ 5.806,44	R\$ 2.873,32	R\$ 18.839,52	R\$ 8.669,45	
Banco Safra - 256485-1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.270.679,64	
Banco Caixa Custeio - 7220-6	R\$ -	R\$ -	R\$ 152.220,09	R\$ 148.461,47	
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.944,60	
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 192.817,12	
Banco Safra 254903-9 Aplicação	R\$ 14.332.777,21	R\$ 29.010.576,90	R\$ 17.496.317,72	R\$ 85.795,37	
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.057.937,50	R\$ 25.532.403,12	
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.211.946,70	
Totais	R\$ 14.338.583,65	R\$ 29.013.450,22	R\$ 34.725.314,83	R\$ 32.455.717,47	
Rendimento Real - Mês	R\$ 102.777,21	R\$ 243.799,69	R\$ 333.678,31	R\$ 341.899,19	
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 102.777,21	R\$ 346.576,90	R\$ 680.255,21	R\$ 1.022.154,40	
Rentabilidade	0,72%	0,84%	0,96%	1,05%	

No mês de setembro, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 341.899,19 (trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e noventa e nove reais e dezenove centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 1.022.154,40 (um milhão, vinte e dois mil e cento e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos).

A média da rentabilidade foi de 1,05% acima da inflação.

Fluxo de Caixa:

Setembro/2024

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público	
Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIAS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2014 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	21.322.433,06
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório Financeiro Mensal

Competência: 09/2024	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	34.725.314,83
1.1 Caixa	R\$ -
1.2 Banco conta movimento	R\$ 171.059,61
1.2.1 BANCO SAFRA C/C 254603-9	R\$ 18.839,52
1.2.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6	R\$ 152.220,09
1.2.3 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	
1.2.4 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 34.554.255,22
1.3.1 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 254603 - 9 APLICAÇÃO	R\$ 17.496.317,72
1.3.2 CEF AG. 0012 C/C 7220-6 APLICAÇÃO	R\$ 17.057.937,50
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 7223-0 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ -
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$ -
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 34.725.314,83
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 23.349.999,43
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$ 21.204.109,88
2.1.1 Repasse - CEF C/C 7220-6	R\$ 21.066.505,53
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ 137.604,35
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$ 1.290.400,00
2.2.1 Repasse - CEF C/C 7222-2	R\$ 1.290.400,00
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$ 192.817,12
2.3.1 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$ 192.817,12
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 341.899,19
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Safra C/C 254603 - 9 - CUSTEIO	R\$ 55.483,52
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Caixa Econômica C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$ 284.468,97
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - Caixa Econômica C/C 7222-2 - INVESTIMENTO	R\$ 1.946,70
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$ 105.432,28
2.6 Aporte para Caixa	R\$ -
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$ -
2.8 Reembolso de Despesas	R\$ 215.340,96
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$ 23.349.999,43
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 30.450.000,00
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$ 30.450.000,00
3.1.1 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - CUSTEIO	R\$ 30.450.000,00
3.1.2 Resgate Aplicação - C/A 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$ -
3.1.3 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - CUSTEIO	R\$ -
3.1.4 Resgate Aplicação - C/A 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$ -
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$ -
3.2.1 Resgate Aplicação - C/A - INVESTIMENTO	R\$ -
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$ 30.450.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$ 53.799.999,43
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$ 22.384.000,00
4.1.1 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$ -
4.1.2 Aplicação Financeira - C/C 254603-9 - APLICAÇÃO	R\$ 22.384.000,00
4.1.1 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - CUSTEIO	R\$ -
4.1.2 Aplicação Financeira - C/C 7220-6 - APLICAÇÃO	R\$ -
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - INVESTIMENTO	R\$ -
4.2.1 Aplicação Financeira - C/A 254603-9 - INVESTIMENTO	R\$ -
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$ 22.384.000,00
4.2.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$ -
4.2.2 Saida Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$ 30.450.000,00
4.2.3 IRRF/IOF S/Aplicação Financeira (-)	R\$ -
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$ 8.066.000,00



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS		
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO		
5.1.1 Pessoal	R\$	4.519.182,73
5.1.2 Serviços	R\$	11.188.074,16
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	7.236.148,96
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	293.706,75
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.035.518,94
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	15.876,51
5.1.9 Outros: RECIBO DE PAGAMENTO A AUTONOMO	R\$	736.258,44
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	171.322,48
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	179.429,89
5.1.12 Diárias	R\$	31.805,00
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	2.938,32
5.1.14 Adiantamento	R\$	64.263,55
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	70.988,77
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	71.445,29
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Reembolso de Despesas (-)	R\$	2.637,00
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 á 5.2.4)	R\$	25.619.596,79
6. TRANSFERÊNCIAS		
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	22.384.000,00
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	22.384.000,00
SALDO FINAL DO PERÍODO	R\$	32.455.717,47
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS		
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	-
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	-
7.4 Outros (discriminar)	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	-
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS (7=7.1+7.2)	R\$	-
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE		
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	-
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	-
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/08/2024		
9.1 SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/08/2024	R\$	-
9.2 Banco conta movimento	R\$	354.892,64
9.2.1 SAFRA C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	8.669,45
9.2.3 CEF C/C 7220-6 CUSTEIO	R\$	148.461,47
9.2.5 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	4.944,60
9.2.6 CEF C/C 7223-0 RESCISÓRIO	R\$	192.817,12
9.3 Aplicações financeiras	R\$	26.830.145,19
9.3.1 SAFRA C/C 254603-9 - CUSTEIO	R\$	85.795,37
9.3.1 CEF C/C 7220-6 CUSTEIO	R\$	25.532.403,12
9.3.2 CEF C/C 7223-0 - RESCISÓRIO	R\$	-
9.3.3 CEF C/C 7222-2 INVESTIMENTO	R\$	1.211.946,70
9.3.4 BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	5.270.679,64
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	32.455.717,47
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.		
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS	R\$	-
11. Nota Explicativa:		

Assinatura do Responsável pela Área financeira (obrigatória):

Goiania, 10 de setembro de 2024.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



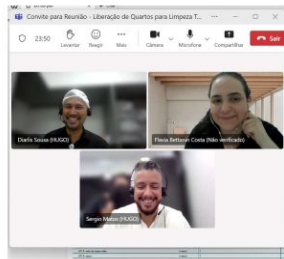
5. Operações

5.1 Higienização

Treinamentos in loco com o time de Higiene Predial



Reunião de alinhamento com NIR, time assistencial, time de higiene e SCIH para definir fluxo e rotina de liberação de leitos



5.2 Rouparia

Implementação de rotina de triagem de enxoval e privativo, para garantir a qualidade do enxoval entregue aos pacientes

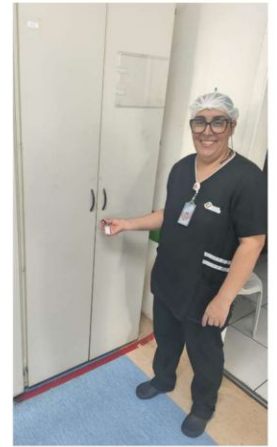


Implantação de armários/rouparias satélites nos andares para o armazenamento de enxoval



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório emitido em 11 de outubro de 2024.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro